



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA INFECÇÃO POR HIV EM CÁCERES-MT: ESTUDO RETROSPECTIVO

GABRIELA ALVES DE OLIVEIRA; CONSTÂNCIO FELIPE FERREIRA EVANGELISTA;
MARIANA MATOS PEREIRA; LAURA VITÓRIA DE MELO NIESCIUR

Introdução: a infecção pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) acomete, especificamente, os linfócitos T, deteriorando o sistema imunológico do paciente. A transmissão pode ocorrer por via sanguínea, sexual e vertical, de mãe para filho. **Objetivo:** descrever o perfil sociodemográfico das taxas de internação dos pacientes infectados pelo HIV no município de Cáceres-MT entre 2015 e 2024, de acordo com suas características epidemiológicas. **Metodologia:** trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo, onde foram utilizados dados públicos do departamento informático do Sistema Único de Saúde (SUS). A busca foi viabilizada por meio das “Informações de Saúde Epidemiológicas e Morbidades Hospitalares do SUS”. A opção escolhida para a pesquisa foi “Brasil, por local de internação” como abrangência geográfica, entre 2015 e 2024. Para obter o resultado, cruzamos as variáveis “ano de processamento”, “sexo”, “etnia”, “faixa etária”, “valor total” e “valor/ano”. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva. **Resultados:** entre o período analisado, 30 casos foram notificados em Cáceres, sendo 53,3% do sexo masculino. A baixa quantidade de notificações sugere uma subnotificação da infecção. Em relação a etnia dos pacientes, 90% eram pardos, seguidos por 10% brancos. Quanto à faixa etária, a população entre 40 e 49 anos representou 33,3% das internações, seguidos pela população entre 30 e 39 anos com 23,3%. Houve registro de 5 óbitos (16,6%). Com relação aos custos, o valor total dos serviços hospitalares foi de aproximadamente R\$ 21.790,59 mil reais, com maior investimento no ano de 2019 (R\$7.147,54 mil reais). Esse valor representa uma ínfima fração do investimento federal médio destinado para prevenção, controle e tratamento do HIV e outras ISTs no Brasil, nos últimos 4 anos, estimado em R\$2,17 bilhões. É relevante destacar, portanto, que o baixo investimento financeiro evidencia uma negligência em relação a infecção. **Conclusão:** O estudo revelou que, no período analisado, as internações por HIV em Cáceres foram mais frequentes em homens pardos, de 40 a 49 anos. A baixa notificação sugere subregistro dos casos. Diante disso, destaca-se a importância de políticas de saúde mais inclusivas, voltadas especialmente às populações vulneráveis, para combater as desigualdades e aprimorar a resposta local ao HIV.

Palavras-chave: **HIV (VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA);
EPIDEMIOLOGIA; CÁCERES-MT**